

## Encerramento do semestre no Espaço Cultural



Fotos Josmara Fregoneze

Para o encerramento do semestre o Espaço Cultural organizou um grande evento cultural. Na programação, a apresentação de uma peça teatral juntando trabalho das oficinas disponíveis na instituição e lançamento do livro *Fotografando Verger*, escrito por Angela Lühning.

O espetáculo "*Pulso: caminhos possíveis*" começou, no fim da tarde de sábado, por um cortejo pela Ladeira Vila América até o pátio do Espaço Cultural Pierre Verger. Ali, o espectador foi convidado a um passeio através de imagens, música e performances cênicas, integrando espaço e público em uma experiência cênica sensorial. O pano de fundo da apresentação foi a temática de

caminhos que se cruzam, lugar de passagem, encontros e desencontros, despedidas, novos rumos, "o que guardo", "o que ofereço", "de onde venho, pra onde vou", "o que faço enquanto espero",... enfim, caminhos que se bifurcam e promovem encontros e experiências de vida. O espetáculo é o resultado de um processo de interação artística e criação compartilhada, integrando diversos núcleos e oficinas do Espaço Cultural Pierre Verger, agregando professores, alunos e colaboradores, que resultou em um trabalho de muita sensibilidade, riqueza visual e interação entre as diversas oficinas do Espaço Cultural. Houve espaço para os alunos da oficina de esportes, de

fotografia, de informática, de dança, de expressão corporal, de canto, de teatro, de percussão, de capoeira, de violão. Durante a apresentação pudemos ver integrados alunos de todas as idades e oficinas. A direção geral do evento ficou a cargo de Adriano Basegio e Daniela Carmona da Cia do Giro.

Após a apresentação foi lançado o livro infanto-juvenil *Fotografando Verger*, de Angela Lühning. As oficinas retornam em 16 de janeiro e a matrícula para novos alunos acontece entre os dias 16 e 20 de janeiro de 2012, no Espaço Cultural.

**Local:** Espaço Cultural Pierre Verger

**Data:** 03 de dezembro de 2011

## Site da Fundação ganha versão em alemão por Antonia Reichmann

A Fundação Pierre Verger possui um site onde são contados fatos da vida de Verger e sua obra, conta a história da própria Fundação e do Espaço Cultural, além de divulgar notícias sobre os eventos como lançamento de livros, exposições, entre outros.

O site além das versões em francês e inglês, está desde finais de outubro sendo também traduzido para o alemão. A tradução abrange os textos fixos do site: a apresentação da instituição (Fundação e Espaço Cultural), a biografia de Verger e fototeca.

A tradução está sendo feita pela alemã Antonia Reichmann, de formação farmacêutica e historiadora de arte. Ela veio pela primeira vez ao Brasil na década de 1970 e logo sentiu-se bem recebida e acolhida pelas pessoas. Um forte sentimento de pertencimento nasceu para ela que prometeu voltar, mas para isso gostaria de saber mais o português para vir não como turista, mas para se misturar às pessoas, ao seu cotidiano. Trinta anos se passaram e em 2003 a chance de voltar se apresentou. Já no Brasil, uma amiga alemã residente há alguns anos em Salvador, falou sobre a Fundação, o trabalho de Verger com as plantas medicinais e citou o livro *Ewé, uso das plantas na sociedade iorubá*, escrita por ele em 1995. Antônia passou um mês fazendo pesquisas na Fundação sobre o tema. Ao voltar para Alemanha fez palestras sobre o assunto com o objetivo de destacar a força dos povos, das palavras e das plantas; como as plantas medicinais africanas se introduziram às plantas europeias, suas inter-relações e como as plantas medicinais da Europa chegaram ao

Brasil. Destacou também a situação social de um babalaô, suas especializações e o grande poder que detém. Em 2005 participou como palestrante na primeira grande exposição de Verger na Alemanha (*Schwarze Götter in Exil - Deuses Negros no Exílio*), com assuntos como o sincretismo entre o catolicismo e o candomblé, a amizade entre Verger e Roger Bastide e sobre o conteúdo de livro *Ewé*.

Encantada pela temática ainda viajou para o Benin em 2006, onde teve contato com pequenos agricultores em entrevistas. Lá também conheceu muitas pessoas e instituições ligadas a ações sócio-culturais.

Em 2008 retorna a Salvador e fica por dois meses fazendo trabalho voluntário no Espaço Cultural organizando junto com Vovó Cici a horta, as plantas medicinais e o jardim e através de uma oficina trabalha com as crianças o tema.

Em 2010 retorna a Bahia e novamente trabalha com as plantas junto com Marlene Costa (Oficina de Educação Alimentar) e o também voluntário, Fabien Liquori. Além da revitalização da horta, agora também vai para além dos muros do Espaço Cultural, entrevistando vizinhos sobre as plantas em suas casas, jardins e quintais. O trabalho gerou o vídeo *Mapa Verde*.

Em 2010, surgiu a ideia e a vontade de traduzir o site para que os alemães também tivessem contato com a obra de Verger. Ainda nesse mesmo ano, procurou a empresa BBraun, criando uma ligação entre a empresa e o Espaço Cultural que resultou no apoio da BBraun para o projeto *O corpo também fala: violência, cidadania e*

*ancestralidade* aprovado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, tendo como finalidade a inclusão de 20 adolescentes com idades entre 12 e 17 anos, em situação de risco, em atividades esportivas, bem como, visitas de especialistas e órgãos (DAI, CETAD, Conselho Tutelar) para sensibilização destes adolescentes para sua realidade e transformação da mesma.

Agora, de volta ao Brasil, está dando novo suporte na horta e jardim do Espaço, além de passar algumas horas da semana traduzindo o restante do site para o alemão. Antonia Reichmann não só aprendeu o português e veio conhecer o Brasil mais de perto, mas também ensinou que para ajudar basta ter disposição, boa vontade, dedicação e carinho pelo que faz.



Foto Alex Baradel

## Espaço Cultural recebe visita de alunos da NMH School dos EUA



Foto Javier Escudero

Um grupo de quinze alunos e três professores da NMH School, de Massachussets (EUA), acompanhados de Javier Escudero, diretor da Brazil Cultural, estiveram no Espaço Cultural dia 16 de novembro. Na oportunidade o grupo conheceu os trabalhos sócio-culturais do Espaço e da Fundação e o professor David Huoppi falou para os estudantes a importância de atividades desse tipo. Os alunos e professores ficaram no Brasil por duas semanas com a Brazil Cultural, um grupo educacional baseado na Bahia que desenvolve programas culturais e de turismo no Brasil para universidades, escolas e particulares interessados em aprender sobre o Brasil, mergulhando na cultura ou fazendo serviço de aprendizagem.

Local: Espaço Cultural

Data: 16 de novembro de 2011

## Vida e obra de Verger é contada no Programa *Caminhos da Reportagem da TV Brasil*

No dia primeiro de janeiro de 2012, às 20h, através da TVE Bahia, com transmissão nacional para as TVs educativas, o programa *Caminhos da Reportagem* foi exibido um documentário sobre a vida e obra de Pierre Verger. O material foi produzido pela TVE Bahia em parceria com a TV Brasil e conta a trajetória de Verger, sua vida, amizades, trabalho com fotografias e pesquisas etnográficas.

**Onde:** TVE Bahia – Canal 2 com transmissão para as TVs educativas  
**Data:** 01 de janeiro de 2012

## Exposição na Fundação Pierre Verger Galeria

Trinta e duas fotos de temática afro-brasileira estão expostas desde meados de novembro na galeria da Fundação Pierre Verger, no Centro Histórico, em Salvador. As fotos mostram cenas do cotidiano tanto na África como nas cidades do Brasil. Religiosidade, feiras, retratos e embarcações são algumas das temáticas expostas. A exposição fica na galeria durante o verão.

**Local:** Portal da Misericórdia, nº 9 Centro Histórico  
**Tel:** 71 3321 2341

## Turma da oficina de Esportes visita o quartel do Corpo de Bombeiros



Uma turma de quinze alunos participantes da oficina de Esporte Cidadão visitou a sede do Corpo de Bombeiros, na região do Iguatemi, Salvador/BA. Eles participam do projeto *O corpo também fala: violência, cidadania e ancestralidade* que tem como um de seus objetivos dar oportunidade aos alunos de visitarem empresas e instituições criando assim, contato com funções que possam ser opções para a escolha da profissão no futuro. Na visita ao Corpo de Bombeiros os alunos viram a área de treinamento como a mata, piscina, equipamentos para condicionamento físico, equipamentos de combate ao fogo e outras formas de salvamento, além de assistirem a palestras sobre a instituição e tipos de salvamento. Os alunos foram acompanhados do professor Mário Mendes da oficina Esporte Cidadão, Maíra Oliveira terapeuta ocupacional que dá suporte ao projeto e Angela Lühning, diretora do Espaço Cultural.

**Local :** Quartel do Corpo de Bombeiros – Iguatemi  
**Data:** 13 de dezembro de 2011



Foto Acervo Professor Mário Mendes



*E agora ... senhoras e senhores...  
Feliz 2012!!*